

BRASIL

# ‘Grande risco para Brasil será mudança após pleito’, diz FMI

Análise é de que a possibilidade de se repetir o que ocorreu na Argentina, onde houve empréstimo do órgão, deve afetar o País de forma indireta

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

O Fundo Monetário Internacional apontou que “um grande risco” para o Brasil é uma alteração da política macroeconômica que pode surgir depois das eleições presidenciais deste ano. “Um risco chave, no entanto, é que a agenda da política pode mudar na sequência das eleições presidenciais de outubro, elevando a volatilidade de mercado e incerteza sobre a perspectiva de médio prazo.”

O FMI ressaltou que esti-

ma que o Brasil crescerá 2,3% em 2018, graças a condições externas favoráveis e recuperação do consumo privado e investimento. “A melhora da atividade levará a moderada deterioração das contas correntes”, aponta a instituição multilateral. As avaliações do Fundo foram manifestadas no documento Perspectiva Econômica Regional para o Hemisfério Ocidental divulgado ontem.

Em relação à gestão das contas públicas, o Fundo apontou que a consolidação

fiscal no País apontou melhora da arrecadação de impostos e adiamento de despesas discricionárias. “O atual orçamento implica atuação fiscal expansionista em 2018 e consolidação fiscal começando em 2019, com reduções anuais de gastos do governo de 0,5% do PIB nos próximos 10 anos”

ITAÚ

A crise na Argentina pode ter impacto negativo no Brasil, mas a dimensão deve ser “limitada” e restrita a poucos setores, avalia o economista-

chefe do Itaú Unibanco, Mario Mesquita. “Acho que o impacto na economia brasileira é mais setorial, em cadeias produtivas que são integradas, notadamente no setor automotivo”, disse o ex-diretor do Banco Central ontem em conversa com jornalistas.

As notícias negativas sobre a Argentina podem ainda ter outro impacto, o de fazer investidores estrangeiros a retirarem recursos alocados em emergentes. “Isso nos afeta de forma indireta”, disse o economista do Itaú.



Diretora do FMI, Christine Lagarde e Macri, da Argentina

## Presente para Dia das Mães sobe menos; dólar avança e bolsa cai

GILBERTO YOSHINAGA

São Paulo - Itens tradicionais de presente para o Dia das Mães subiram menos do que a inflação, segundo levantamento divulgado pela FGV/Ibce (Fundação Getúlio Vargas/ Instituto Brasileiro de Economia).

Opções como calçados e acessórios estão mais em conta do que a inflação medida pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor), que ficou em 2,98% entre os meses de maio de 2017 e abril deste ano. O estudo mostra que os calçados femininos, por exemplo, subiram

0,67% no período. Os cintos e as bolsas tiveram alta de 2,12%, seguidos pelas bijuterias, com elevação de 2,67%, abaixo da inflação.

O setor de serviços surpreendeu e teve queda de preços. Em um ano, os ingressos de teatro ficaram 15,68% mais baratos. An-

tes, haviam subido 36,66%. Outro item que teve queda significativa, na categoria de produtos, foi o telefone celular, com redução de preço de 7,91%. Os televisores ficaram 6,72% mais baratos.

DÓLAR AVANÇA

A preocupação dos in-

vestidores com um aumento adicional de juros nos Estados Unidos provocou alta de 2,2% do dólar nesta semana e levou a moeda americana a fechar cotada em R\$ 3,60 ontem.

O dólar comercial subiu 1,52%, para R\$ 3,600. É o maior nível desde 31 de

maio de 2016, quando fechou a R\$ 3,614. Na semana, a valorização foi de 2,16%, e nas três semanas em que as turbulências internacionais afetaram a moeda, a alta acumulada foi de 5,5%.

A Bolsa brasileira fechou em baixa de 0,75%, para 85.220 pontos.

AGENDA ECONÔMICA

<b>CDB</b> pré-fixado 30 dias: <b>6,23%</b>	<b>OVER</b> <b>6,40%</b>	<b>CDI</b> <b>6,39%</b>	<b>HOT MONEY</b> <b>1,16%</b>	<b>TLP</b> <b>6,76%</b> Taxa de Longo Prazo	<b>UFESP 2018</b> <b>R\$ 25,70</b>	<b>SELIC</b> taxa de juros <b>6,50%</b>	<b>CAPITAL DE GIRO</b> <b>9,73%</b>	<b>OURO (GRAMA)</b> <b>R\$ 151,00</b> Alta de 0,67%	<b>DÓLAR COMERCIAL</b> <b>R\$ 3,601</b> Alta de 1,525%
---	-----------------------------	----------------------------	----------------------------------	---	---------------------------------------	---	--	---	--

INDICADORES ECONÔMICOS

ANO MÊS	INPC IBGE	IPC FIPE	ICV DIEESE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP-M FGV	IPA/DI FGV	IPCA-E IBGE	CUB-SP SINDUSCON
mar/17	0,32	0,14	0,01	0,25	-0,38	0,01	-0,78	0,15	0,06
abr/17	0,08	0,61	-0,18	0,14	-1,24	-1,10	-1,96	0,21	-0,12
mai/17	0,36	-0,05	0,37	0,31	0,51	-0,93	-1,10	0,24	0,97
jun/17	-0,30	0,05	0,31	-0,23	-0,96	-0,67	-1,53	0,16	0,62
jul/17	0,17	-0,01	0,13	0,24	-0,30	-0,72	-0,67	-0,18	0,04
ago/17	-0,03	0,10	-0,01	0,19	0,24	-0,10	0,26	0,35	0,12
set/17	-0,02	0,02	0,20	0,16	0,62	0,47	0,97	0,11	0,24
out/17	0,37	0,32	0,88	0,42	0,10	0,20	-0,03	0,34	0,21
nov/17	0,18	0,29	0,15	0,28	0,80	0,52	1,06	0,32	0,04
dez/17	0,26	0,55	0,28	0,44	0,74	0,89	1,07	0,35	0,29
jan/18	0,23	0,46	0,95	0,29	0,58	0,76	0,58	0,39	0,42
fev/18	0,18	-0,42	0,05	0,32	0,15	0,07	0,15	0,38	0,31
mar/18	0,07	0,00	0,03	0,09	0,56	0,64	0,77	0,10	-0,02
abr/18	---	-0,03%	---	---	0,93%	0,57	---	---	0,24

Salário mínimo NACIONAL **R\$ 954,00**

MÍNIMO REGIONAL PAULISTA  
**R\$ 1.108,38**    **R\$ 1.127,23**

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	ALÍQUOTA
ATÉ R\$ 1.693,72	8,00%
DE R\$ 1.693,73 ATÉ R\$ 2.822,90	9,00%
DE R\$ 2.822,91 ATÉ R\$ 5.645,80	11,00%

- As empregadas domésticas que recebem salário mínimo e que recebem 8%, a contribuição passa para R\$ 76,32.
- A parte do patrão, que também contribui com 8% do salário, sobe para R\$ 76,32. Se recolher as duas partes, pagará R\$ 152,64.

Fonte: <http://www.previdencia.gov.br/2018/01/beneficios-indice-de-reajuste-para-segurados-que-recebem-acima-do-minimo-e-de-207-em-2018/>

REAJUSTE DE ALUGUÉIS

	MARÇO	ABRIL	MAIO
IGPM (FGV)	0,9958	1,0020	1,0189
IGP-DI (FGV)	0,9981	1,0076	1,0297
IPC (FIPE)	1,0207	1,0193	1,0129
IPCA (IBGE)	1,0284	1,0268	---
INPC (IBGE)	1,0181	1,0156	---
ICV (DIEESE)	1,0255	1,0257	---

TARIFAS MUNICIPAIS - PASSAGEM ÔNIBUS

(cartão básica/ com cartão)	(pagamento em dinheiro)	PASSE ESTUDANTE (pagamento com cartão)
<b>R\$ 3,66</b>	<b>R\$ 3,75</b>	50% da tarifa com cartão

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA SOCIAL - AUTÔNOMO

1 - Quem contribui pelo plano normal de contribuição previdenciária, que pode recolher entre o mínimo e o teto, que será fixado futuramente, deve recolher:

- a) código 1007 - contribuinte individual - R\$ 190,80, que equivale a 20% do salário-mínimo, R\$ 954,00.
- b) código 1406 - contribuinte facultativo - R\$ 190,80, que equivale a 20% do salário-mínimo, R\$ 954,00.

2 - Quem recolhe pelo plano simplificado de contribuição previdenciária, que contribui com alíquota de 11% do valor do salário-mínimo, deve preencher a guia com o seguinte valor:

- a) código 1163 - contribuinte individual - R\$ 104,94, que equivale a 11% do salário-mínimo, R\$ 954,00.
- b) código 1473 - contribuinte facultativo - R\$ 104,94, que equivale a 11% do salário-mínimo, R\$ 954,00.

3 - Quem recolhe pelo plano família de baixa renda, mais conhecido como plano das donas de casa, que contribui com alíquota de 5% do valor do salário-mínimo, deve preencher a guia com o seguinte valor:

- a) código 1929 - contribuinte facultativo - R\$ 47,70, que equivale a 5% do salário-mínimo, R\$ 954,00.

SALÁRIO-FAMÍLIA

ATÉ R\$ 877,67	R\$ 45,00
R\$ 877,68 ATÉ R\$ 1.319,18	R\$ 31,71

● Por filho de até 14 anos incompletos ou inválido. Filhos maiores de 14 anos não têm direito, exceto no caso dos inválidos (para quem não há limite de idade).

IMPOSTO DE RENDA

Tabela oficial da Receita Federal para Cálculo do IR

Base de cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
ATÉ R\$ 1.903,98	---	ISENTO
DE R\$ 1.903,99 ATÉ R\$ 2.826,65	7,5	R\$ 142,80
DE R\$ 2.826,66 ATÉ R\$ 3.751,05	15	R\$ 354,80
DE R\$ 3.751,06 ATÉ R\$ 4.664,68	22,5	R\$ 636,13
ACIMA DE R\$ 4.664,68	27,5	R\$ 869,36

A) Trabalhador assalariado: 1) R\$ 189,59 - por dependente; Pensão alimentícia paga por acordo judicial ou por escritura pública; Contribuição à Previdência Social; Aposentado com 65 anos de idade tem direito a uma dedução extra de R\$ 1.903,98 no benefício recebido da Previdência.

COTAÇÃO AGROPECUÁRIA - 11/5/2018

AMENDOIM (CASCA/SC 25 KG)	BEZERRO MACHO NELORE (UNIDADE)	BOI GORDO (15 KG)	BOI MAGRO NELORE	GARROTE NELORE (UNIDADE)	FRANGO VIVO (KG)	MILHO (SC 60 KG)	SOJA	CAFÉ TIPO 6 (60KG)
Jaboticabal 33,21	Andradina 1200,00	Andradina 139,87	Andradina 2300,00	Andradina 1900,00	Médio do Est. de SP 2,20	Avaré 37,61	Assis 75,22	Brg.Paulista 439,65
Marília 46,40	Araçatuba 1100,00	Araçatuba 139,87	Araçatuba 2050,00	Araçatuba 1700,00	LARANJA/MESA (40,8KG)	Itapetininga ...	Avaré 79,13	Franca 449,42
Rib.Preto ...	Gal. Salgado 1200,00	Gal. Salgado 144,79	Gal. Salgado 2100,00	Araçatuba 1400,00	Araraquara ...	Itapeva 36,14	Itapetininga 77,67	Marília ...
Tupã 43,96	Gal. Salgado 1200,00	Itapetininga 142,85	Lins 1900,00	Gal. Salgado 1550,00	Barretos 21,98	Jaboticabal ...	Itapeva 74,25	Ourinhos ...
Média do Estado de SP 41,19	Lins 1250,00	Lins 139,87	Marília 1700,00	Lins 1600,00	Mogi Mirim ...	Média do Est. de SP 36,88	Jaboticabal ...	S.J.Boa Vista 429,88
ARROZ COM CASCA	Marília 1250,00	Marília 137,90	Pres.Prudente 1900,00	Marília 1450,00	Mogi Mirim ...	Mandioca PARA MESA	Média do Est. de SP 76,57	Média do Est. de SP 439,65
Guaratinguetá ...	Pres.Prudente 1100,00	Pres.Prudente 137,90	Pres.Venceslau 1800,00	Pres.Prudente 1500,00	S.J.Boa Vista 29,31	FEIJÃO CARIOCA	S.J.Boa Vista 117,24	SUÍNO T. CARNE
Pindamonhangaba 43,47	Pres.Venceslau 1200,00	S.J.Rio Preto 139,87	S.J.Rio Preto 1720,00	Pres.Venceslau 1280,00	Média do Est. de SP 25,65	Média do Est. de SP 11,23	Média do Est. de SP 117,24	Média do Est. de SP 57,00

● Os valores da Cotação Agropecuária referem-se aos preços médios praticados no Estado de São Paulo, cotados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati).

● Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati)